

AO 1222

Fluxos de migração globais e saúde mental infantil: uma necessidade de atenção imediata

Natan Pereira Gosmann; Christian Kieling; Guilherme Vanoni Polanczyk; Luis Augusto Rohde; Giovanni Abrahão Salum - HCPA

Introdução: O recente aumento nos fluxos de migração ao redor do mundo trouxe atenção para um possível efeito negativo na saúde mental das populações envolvidas. Migração foi previamente associada com maior prevalência de psicopatologias em alguns países em específico, particularmente quando durante a infância e adolescência. Entretanto, nenhum estudou investigou a associação entre os fluxos de migração ao redor do mundo e a prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Avaliar a associação entre fluxos de migração globais e diferentes níveis de prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes. **Métodos:** Fluxos de migração mundiais foram determinados de acordo com aferição reportada pelo World Bank, classificando-se os países como 'isolado', 'emissor', 'receptor' e 'trânsito'. Medidas de prevalência de transtornos mentais foram extraídas de uma recente meta-análise, a qual incluiu 41 estudos (n=87,742; 27 países). Análises de meta-regressão foram realizadas utilizando-se modelos lineares mistos, considerando potenciais confundidores como covariáveis. **Resultados:** Migração foi significativamente associada com a prevalência de transtornos mentais, sendo responsável por 33.2% da heterogeneidade. A prevalência foi maior em países emissores (23%) e receptores (19%) quando comparados a países de trânsito (13%) ou isolados (9%). Migração permaneceu como um fator significativo explicando a heterogeneidade das taxas de prevalência no modelo múltiplo (o qual explicou 88.6% da heterogeneidade), acima de variáveis confundidoras. **Conclusões:** Foi demonstrado que fluxos de migração estão associados com estimativas globais de prevalência de transtornos mentais na infância e adolescência. Estes resultados enfatizam a importância de direcionar cuidados de saúde mental às necessidades de crianças e adolescentes migrantes ao redor do mundo. Mecanismos explicando esses achados podem ser distintos de acordo com o contexto dos países (e.g. discriminação contra imigrantes e perda da identidade cultural em países receptores; maior nível de adversidades em países emissores) ou refletir um efeito geral de quebra de laços sociais envolvendo tanto os indivíduos que emigram quanto os que permanecem em seu país. É imperativo que sejam desenvolvidas estratégias de promoção de saúde mental direcionadas especificamente às necessidades de crianças e adolescentes em migração considerando-se o contexto de risco potencial em que estão envolvidas. **Unitermos:** Psicopatologia infantil; Saúde global; Migração